



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA-SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

58ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

26 horas

DATA: 16.06.97

HORA: 17h28min às 17h40min

*Conferida a publicação no
Supl. do DL n.º 110 de 20.06.97*

*forneis
10.03.98*



TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 2ª LEGISLATURA

ATA DA 28ª
(VIGÉSIMA OITAVA)
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,

EM 16 DE JUNHO DE 1997.

I - SUMÁRIO

1 - ABERTURA

2 - ORDEM DO DIA

(1º) **ITEM 1:** Discussão e votação, em 2º turno, do **Projeto de Lei nº 2.228, de 1996**, de autoria dos Deputados Wasny de Roure e Antônio José - CAFU.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

(2º) **ITEM INCLUÍDO:** Discussão e votação da **redação final do Projeto de Lei nº 2.228, de 1996**, de autoria dos Deputados Wasny de Roure e Antônio José - CAFU.

3 - ENCERRAMENTO



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

II - DETALHAMENTO

PRESIDÊNCIA: Deputada Lúcia Carvalho.

SECRETARIA: Deputado Renato Rainha.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal,

INÍCIO: 17 horas e 28 minutos.



| | | | |
|----------------------|----------------------------|------------------------------------|----------------|
| DATA 16 / 06 / 97 | HORÁRIO INÍCIO 17h25min | SESSÃO / REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA | QUARTO 32.5 |
|----------------------|----------------------------|------------------------------------|----------------|

| | | |
|---------------------------|----------------------|-----------|
| TAQUIGRAFO(A) Patrícia | REVISOR(A) Glória | ORADOR(A) |
|---------------------------|----------------------|-----------|

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Há número regimental. Está aberta a sessão extraordinária para votação do Projeto de Lei nº 2.228, em 2º turno.

Sob a proteção de **Deus**, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Renato Rainha a secretariar os trabalhos da Mesa.

Passa-se à

ORDEM DO DIA

"Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 2.228 de 1996, que 'dispõe sobre a pavimentação da estrada que menciona e dá outras providências'.

Autores: Deputados **Wasny** de Roure e Antônio José - **Cafu**"

O substitutivo contou com a assinatura de todos os Parlamentares.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira usar a palavra, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que o aprovam permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

5



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Ordinária
 Extraordinária

ITEM N° _____

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO
REGISTRO DE VOTAÇÃO PELO PROCESSO SIMBÓLICO

Data: 16/6/97

Votação, em 2º Turno do PL N° 2228/96

Autor : Deputado Wesley de Souza

RESULTADO:

| | |
|-----------------------------------|-------------------------------------|
| APROVADO | <input checked="" type="checkbox"/> |
| REJEITADO | <input type="checkbox"/> |
| NÃO HOUVE QUORUM PARA DELIBERAÇÃO | <input type="checkbox"/> |

PRESENTES 12 DEPUTADOS


PRESIDENTE DA SESSÃO

Assessoria de Plenário
N.º _____ / _____
Folha n.º _____



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

| | | | |
|---|----------------------------|----------------------------------|----------------|
| DATA 16 / 06 / 97 | HORÁRIO INÍCIO 17h25min | SESSÃO/REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA | QUARTO 32.6 |
| TAQUIGRAFO(A) Patrícia | REVISOR(A) Glória | ORADOR(A) | |

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - O projeto está aprovado, com a presença de 13 Parlamentares.

A matéria segue a tramitação regimental.



| | | | |
|---|----------------------------|------------------------------------|----------------|
| DATA <u>16</u> / <u>06</u> / <u>97</u> | HORÁRIO INÍCIO 17h25min | SESSÃO / REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA | QUARTO 32.7 |
|---|----------------------------|------------------------------------|----------------|

| | | |
|---------------------------|----------------------|-----------|
| TAQUIGRAFO(A) Patrícia | REVISOR(A) Glória | ORADOR(A) |
|---------------------------|----------------------|-----------|

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Com a palavra o Deputado Wasny de Roure para declaração de voto.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sra. Presidente, Srs. Deputados, comunidade de São Bartolomeu aqui presente, esta via de ligação que ainda se encontra de forma precária é uma via de ligação antiga naquela comunidade. Naturalmente o adensamento do tráfego aumentou em função do próprio crescimento daquela comunidade e aquilo que o Governo tentou fazer, sem atender à reivindicação da comunidade, provocou uma reação bastante democrática.

Eu participei de visita àquela localidade, o que levou-nos a apresentar um projeto de lei que ora está sendo substituído de maneira mais apropriada e mais adequada. Deixo meu registro especificamente ao Deputado Geraldo Magela, que trabalhou no aperfeiçoamento do texto, mas naturalmente a todos os Deputados, no sentido de resgatar um direito conquistado até mesmo pela antigüidade daquela via de ligação da QI 27 com São Bartolomeu.

Muito obrigado.



| | | | |
|-----------------------------|----------------------------|------------------------------------|----------------|
| DATA <u>16 / 06 / 97</u> | HORÁRIO INÍCIO 17h30min | SESSÃO / REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA | QUARTO 33.1 |
|-----------------------------|----------------------------|------------------------------------|----------------|

| | | |
|-------------------------|----------------------|-----------|
| TAQUIGRAFO(A) Regina | REVISOR(A) Márcia | ORADOR(A) |
|-------------------------|----------------------|-----------|

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Com a palavra o Deputado Geraldo Magela para declaração de voto.

DEPUTADO GERALDO MAGELA (PT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sra. Presidente, quero apenas usar a declaração de voto para duas coisas: primeiro, agradecer a V.Exa. pela compreensão de convocar esta sessão extraordinária. Se não fosse essa compreensão, não estaríamos votando este projeto e os moradores do novo bairro São Bartolomeu estariam em dificuldade, vivendo na incerteza. Segundo, agradecer a todos os Deputados, especialmente aos Líderes, Deputados Filippelli, Renato Rainha, Eurípedes Camargo e a todos os Deputados, que, conversando com suas Bancadas, decidiram votar este projeto em sessão extraordinária, numa demonstração de desprendimento e de que o interesse da sociedade está acima das divergências partidárias. Agradeço, portanto, a todos.

Quero especialmente parabenizar o Deputado Wasny de Roure, que teve a iniciativa do projeto ainda no ano passado. Eu mesmo dizia que considerava que talvez não fosse a forma mais apropriada. Mas, diante da posição dos órgãos técnicos, IPDF e Procuradoria-Geral, passei a compreender que era exatamente esta a melhor forma de sairmos com uma solução que fosse boa para todos.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

| | | | |
|---|----------------------------|----------------------------------|----------------|
| DATA <u>16</u> / <u>06</u> / <u>97</u> | HORÁRIO INÍCIO 17h30min | SESSÃO/REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA | QUARTO 33.2 |
| TAQUIGRAFO(A) Regina | REVISOR(A) Márcia | ORADOR(A) | |

Agradeço, portanto, a todos os Deputados, pedindo desculpas por não citá-los um a um. Agradeço, também, a presença dos moradores que vieram acompanhar a votação e saírem daqui com essa vitória.

Muito obrigado.



| | | | |
|-----------|----------------|------------------|--------|
| DATA | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
| 16./06/97 | 17h30min | EXTRAORDINÁRIA | 33.3 |

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| TAQUIGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
| Regina | Márcia | |

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Com a palavra o Deputado

Luiz Estevão para declaração de voto.

DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO (PMDB. Para declaração de voto. Com revisão do

orador.) - Sra. **Presidente**, meus caros moradores **presentes**, há poucos **minutos**, quando fui abordado no cafezinho da Câmara a respeito desse **projeto**, disse a todos que evidentemente o nosso **Partido, PMDB**, seria um dos co-autores do projeto para que pudéssemos votá-lo ainda hoje em sessão extraordinária.

Parabenizo a direção dos trabalhos na pessoa da Presidente. Parabenizo todos os autores e os Parlamentares que permaneceram em sessão, a fim de que pudéssemos votar o projeto e que vocês pudessem voltar para casa com essa grande vitória para toda **comunidade**, com a compreensão de que este é o papel da Câmara **Legislativa**: vocês pagam o nosso salário para que trabalhem para vocês. Parabéns!



| | | | |
|--------------------------------|-----------------------------|---|----------------|
| DATA <u>16 / 06 / 97</u> | HORÁRIO INÍCIO 17h30min | SESSÃO / REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA | QUARTO 33.4 |
| TAQUIGRAFO(A) Regina | REVISOR(A) Márcia | ORADOR(A) | |

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Com a palavra o Deputado Renato Rainha, para declaração de voto.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sra. **Presidente**, nobres **Deputados**, tive a honra de, ao chegar nesta **Casa**, deparar com a questão dos condomínios e dos loteamentos irregulares e estudá-la **profundamente**, sendo esse estudo aprofundado por ocasião da CPI da Grilagem da Terra.

Detectamos, durante a **CPI**, a necessidade da regularização dos **condomínios** e dos **loteamentos** ainda irregulares e de condições para que os condomínios pudessem ter melhores condições tanto de acesso como de **vida**, e passamos, então, a trabalhar nesse sentido.

Fui um dos autores da Lei nº 954 e da Lei nº 992, que estabeleceram as condições de regularização dos condomínios e loteamentos irregulares, tanto em área particular como em área pública.

Depois trabalhei também no **PDOT**, em que conseguimos aprovar emendas de nossa autoria, trazendo condições de **regularização** para condomínios.

E, **agora**, temos a honra de poder aprovar um projeto de lei que garante aos senhores apenas um direito que já **têm**, porque **esse** acesso ao condomínio, os senhores têm -

12



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

| | | | |
|---|----------------------------|------------------------------------|----------------|
| DATA <u>16</u> / <u>06</u> / <u>97</u> | HORÁRIO INÍCIO 17h30min | SESSÃO / REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA | QUARTO 33.5 |
| TAQUIGRAFO(A) Regina | REVISOR(A) Márcia | ORADOR(A) | |

como os amigos me esclareceram hoje - há 21 anos. Quero deixar o meu protesto de saber que um administrador estava querendo fechar esse acesso, como já fez numa atitude abusiva e irresponsável.

Parabéns a esta Casa que buscou um projeto de consenso. Parabéns a vocês dos condomínios!

(13)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

| | | | |
|-------------------------|----------------------------|------------------------------------|----------------|
| DATA 16 / 06 / 97 | HORÁRIO INÍCIO 17h30min | SESSÃO / REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA | QUARTO 33.6 |
| TAQUIGRAFO(A) Regina | REVISOR(A) Márcia | ORADOR(A) | |

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Com a palavra o Deputado

Xavier para declaração de voto.



| | | | |
|----------------------|----------------------------|------------------------------------|----------------|
| DATA 16 / 06 / 97 | HORÁRIO INÍCIO 17h35min | SESSÃO / REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA | QUARTO 34.1 |
|----------------------|----------------------------|------------------------------------|----------------|

| | | |
|-------------------------|--------------------------------|-----------|
| TAQUIGRAFO(A) Camila | REVISOR(A) Márcia/Rosineide | ORADOR(A) |
|-------------------------|--------------------------------|-----------|

DEPUTADO XAVIER (PMDB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador) -
Sra. Presidente, cumprimento os moradores do bairro São Bartolomeu. Percebemos que há uma grande injustiça governamental, em querer inviabilizar o caminho, espaço de vocês. Isso é um absurdo.

Votei a favor do referido projeto e creio que todos vocês estão de parabéns. Ao longo desses 2 anos e meio de Governo, vimos, somente perseguição aos moradores. Ao invés de apoiar, persegue-se. Então, parabenizo, por esta luta, o Deputado Geraldo Magela e a Presidente desta Casa, pois estamos a favor de vocês. Foi algo inédito: numa segunda-feira, abre-se uma sessão extraordinária para apreciação do projeto de vocês.

Parabéns a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Concedo a palavra ao Deputado José Edmar para declaração de voto.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR (PMDB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sra. Presidente, Srs. Deputados, gostaria de manifestar o meu voto favorável. Existem certas proporções que não entendemos: Por que alguns são favoráveis? Quem seria beneficiado com o fechamento da referida estrada? Certamente seria o grileiro, em litígio, que almeja a posse daquela terra em detrimento da população.



| | | | |
|---|----------------------------|------------------------------------|----------------|
| DATA <u>16</u> / <u>06</u> / <u>97</u> | HORÁRIO INÍCIO 17h35min | SESSÃO / REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA | QUARTO 34.2 |
|---|----------------------------|------------------------------------|----------------|

| | | |
|-------------------------|--------------------------------|-----------|
| TAQUIGRAFO(A) Camila | REVISOR(A) Márcia/Rosineide | ORADOR(A) |
|-------------------------|--------------------------------|-----------|

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - A Presidência dispensa o interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

"Discussão e votação da redação final do Projeto de Lei nº **2.228** de 1996, que 'dispõe sobre a pavimentação da estrada que menciona e dá outras providências'.

Autores: Deputados Wasny de Roure e Antônio José - Cafu"

Sobre a mesa, redação final que será lida pelo Sr. Secretário.

É lida a seguinte

Redação Final.



PROJETO DE LEI Nº 2.228, DE 1996

REDAÇÃO FINAL

Cria via de ligação entre o Setor Habitacional São Bartolomeu, na Região Administrativa VII - Paranoá, e a QI 27 do Setor de Habitações Individuais Sul, na Região Administrativa XVI - Lago Sul.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º- Fica criada a via de ligação entre o Setor Habitacional São Bartolomeu, na RA VII - Paranoá, e a QI 27 do Setor de Habitações Individuais Sul, na RA XVI - Lago Sul.

Art. 2º- A via de que trata esta Lei fará a ligação entre a Estrada Parque do Contorno - DF-001 - e a rua de acesso aos Conjuntos 1 a 11 da QI 27 do Lago Sul.

Art. 3º- É facultada a realização de parceria entre o Poder Executivo e a comunidade do Setor Habitacional São Bartolomeu para a execução das obras.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 16 de junho de 1997.

Assessoria tie Plenário

PL N.º 2228/96

Folha n.º , _ J



| | | | |
|----------------------------|--------------------------------|------------------------------------|----------------|
| DATA _16_ / _06_ / _97_ | HORÁRIO INÍCIO 17h35min | SESSÃO / REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA | QUARTO 34.3 |
| TAQUIGRAFO(A) Camila | REVISOR(A) Márcia/Rosineide | ORADOR(A) | |

PRESIDENTE(DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Em discussão a redação final.

(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, passo à votação.

Em votação.

Os Deputados que a aprovam permaneçam como estão; os que forem contrários queiram se manifestar. (Pausa.)



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

| | | | |
|---------------------|----------------------------|------------------------------------|----------------|
| DATA 16 ,06 , 97 | HORÁRIO INÍCIO 17h35min | SESSÃO / REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA | QUARTO 34.4 |
|---------------------|----------------------------|------------------------------------|----------------|

| | | |
|-------------------------|--------------------------------|-----------|
| TAQUIGRAFO(A) Camila | REVISOR(A) Márcia/Rosineide | ORADOR(A) |
|-------------------------|--------------------------------|-----------|

PRESIDENTE(DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Está aprovada, com a presença de 13 Parlamentares.

A matéria vai à sanção.



| | | | |
|-------------------------|--------------------------------|------------------------------------|----------------|
| DATA 16 / 06 / 97 | HORÁRIO INÍCIO 17h35min | SESSÃO / REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA | QUARTO 34.5 |
| TAQUIGRAFO(A) Camila | REVISOR(A) Márcia/Rosineide | ORADOR(A) | |

DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO - Sra. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Tem a palavra V.Exa,

DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO (PMDB. Pela ordem. Com revisão do orador.) - Sra.

Presidente, ontem o *Jornal de Brasília* estampou, no caderno *Cidades*, grande matéria sobre a situação de mais de 40 mil pessoas, que vivem hoje nas favelas do Distrito Federal.

Gostaria, ao tempo em que parablenizo ao *Jornal de Brasília* pela abordagem de um assunto preocupante para mim, para outros Parlamentares e para outros segmentos importantes da nossa cidade, de lembrar que, já no dia 1º de junho de 1995, através do meu informe Parlamentar dizia: Governo irresponsável, favelização de Brasília; em seguida, no dia 08 de junho, já perguntavam: Esta é a Brasília que queremos?; no dia 17 de agosto: Faveiizar Brasília: projeto habitacional do GDF; no dia 26 de outubro: A cidade dos barracos e, no dia 08 de setembro de 1995: Favelização: descaso com a nossa cidade

Desde essa época, manifesto minha preocupação com esse assunto e o *Jornal de Brasília*, com muita propriedade, faz um balanço da situação e revela o grau da dramaticidade, já que se trata de mais de 40 mil pessoas vivendo nesta situação e aproveito para novo registro da necessidade do Distrito Federal ter uma solução para a questão



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

| | | | |
|-----------------|----------------|------------------|--------|
| DATA | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
| .. 16 / 06 / 97 | 17h35min | EXTRAORDINÁRIA | 34.6 |

| | | |
|---------------|------------------|------------|
| TAQUIGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR (A) |
| Camila | Márcia/Rosineide | |

habitacional, ao tempo em que solicito a transcrição nos Anais da Câmara dos informes Parlamentares publicados por meu gabinete.

MATÉRIAS REFERIDAS PELO DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO:

BRB: AGIOTAGEM OFICIAL

O Deputado Luiz Estevão apresentou projeto de lei para dar aos 130 mil funcionários públicos do GDF a chance de pagar ao BRB, parceladamente com desconto em folha, os débitos atuais do cheque especial, com redução de taxas de 15% para 4% ao mês (TR + 2%). O BRB está obtendo absurdas margens de lucratividade, pois capta todos os depósitos do GDF (R\$ 300 milhões) e só os remunera com a menor taxa do mercado. Capta dinheiro do GDF praticamente de graça, empresta com lucro de 700% e se apropria dos salários dos servidores. O Procurador Distrital dos Direitos do Cidadão, Dr. Temístocles Mendonça de Castro, recebeu, ontem à tarde, representação do Deputado Luiz Estevão contra o Banco de Brasília.

GOVERNO IRRESPONSÁVEL: FAVELIZAÇÃO DE BRASÍLIA

É o próprio GDF que admite: já existem hoje 106 favelas no DF. Depois de anos de um processo de assentamento das famílias em novas áreas, o descaso e a negligência do novo governo reativaram o processo de favelização da cidade. Elas surgem nos locais mais absurdos, até mesmo atrás do STJ, a poucos metros do Congresso Nacional.

Existiam na Via Estrutural, em dezembro, apenas 142 barracos. O novo governo retirou do local o posto de fiscalização do Siv-Solo e, por isso, hoje já são 2.500 barracos. A situação está incontrolável. O GDF não fiscaliza o solo público, prefere usar tratores para derrubar casas e não define uma política habitacional responsável.

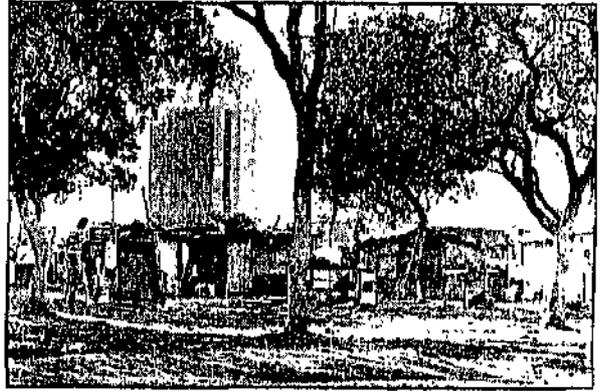
QUINTOS, VITÓRIA FINAL DOS SERVIDORES E APOSENTADOS

O GDF tentou fletar "calote" nos servidores públicos, mas o presidente do Supremo Tribunal Federal, Sepúlveda Pertence, no processo nº 768-8, confirmou os direitos adquiridos do funcionalismo: a medida provisória do Governo Federal não é auto-aplicável ao DF. O GDF queria continuar com o "calote", desobedecendo o Decreto Legislativo nº 49/95, de autoria do Deputado Luiz Estevão, aprovado em abril. Agora, o Buriti tem que pagar o que deve, desde o início do ano, aos servidores ativos e aposentados.

Deputado LUIZ ESTEVÃO

INFORMATIVO PARLAMENTAR SEMANAL - Nº 16 - 1º/6/95

ESTA É A BRASILIA QUE NÓS QUEREMOS?



JOSÉ ALBERTO/MAKRO

Favela próxima ao STJ, a 500 metros do Congresso Nacional

O GDF finge não ser responsável pela explosão de barracos na Estrutural, tentando esconder sua omissão e irresponsabilidade.

VAMOS À VERDADE!

As declarações e ações abaixo demonstram que o Governo nunca tratou com seriedade a questão da Estrutural.

- Havia 485 barracos na Estrutural em 2/1/95 (Cor. Braz., 1/4/95).

-- Hoje, já passam de 3.500.

- Em 9/4 (CB), o governador declarou que "invasores de lotes **terão** sua situação regularizada".

- Em 18/4 (Jornal de Brasília), o "governador negou a expulsão dos moradores do **Lixão**" e o coordenador do Siv-Solo admitiu que, desde o início do governo, "**o número de barracos triplicou**".

- Em 1/5 (Rádio CBN), a vice-governadora confirma que "a área da Estrutural terá **lotes residenciais**".

- No dia 28/5 (CB), o administrador do **Guará** admite que desativou há algum tempo o posto de vigilância do Siv-Solo, que **impedia** a construção de novos barracos.

Agora, tentando confundir a opinião pública, o governo "**fabrica**" mentiras, para se esconder da verdade.

AS MENTIRAS DO GOVERNO

- Autoridades do GDF dizem ser aquela uma área de proteção ambiental. É MENTIRA! No Plano Diretor, a área é destinada à ocupação urbana.

- O **Itama** declara que embargará qualquer obra num raio de **10 km** dos limites do Parque Nacional (Água Mineral). Isso significaria embargar toda e qualquer obra no Plano Piloto, Lago Norte, Cruzeiro, Sudoeste, Guará, SIA, Núcleo, Taguatinga Centro e Norte, Ceilândia Centro e Sobradinho.

- O Rima apresentado para condenar a criação da cidade diz que, mesmo a ocupação comercial e industrial da área, **deverá** ser precedida da implantação da rede de esgotos e drenagem. Com essa **pré-condição**, não há motivo para que parte da área seja destinada à habitação.

- Autoridades alegam que a criação de lotes residenciais na Estrutural estimulariam a migração para o DF. Os números desmentem. Nos últimos cinco anos, o crescimento populacional do DF é o mais baixo em sua **história**, **situando-se** apenas 0,5% acima da média nacional (IBGE/Codeplan).

- O GDF quer instalar indústrias e manter, naquela área, o depósito de lixo *in natura* do DF. Essas atividades são muito mais poluentes do que a ocupação habitacional.

NOSSAS PROPOSTAS

- Fiscalização rigorosa das áreas públicas, a fim de impedir a **favelização** de Brasília.

- Compromisso intransigente de defesa do **projeto** urbanístico do Plano Piloto.

- Criação de áreas industriais próximas aos assentamentos já existentes, gerando empregos perto dos locais de moradia.

- Aumento, do gabarito nas **cidades-satélites** e assentamentos, criando **mais** habitações, sem expansão da área urbana daquelas comunidades.

- Implantação mista da área da **Estrutural**, com 75% **reservados** para indústrias e comércio e 25% para habitação.

- Investimentos para fortalecer o entorno do DF, com a criação de pólos de **desenvolvimento**.

Ao negar à cidade uma proposta **urbanística** e habitacional, o GDF, mergulhado em omissão e **incompetência**, permitiu que mais de **100** favelas e invasões surgissem nos últimos cinco **meses**, muitas delas no Plano Piloto. E esta a Brasília que nós queremos?

Parece que esta é a cidade que o governo pretende reinar-gurar...

Deputado LUIZ ESTEVÃO

INFORMATIVO PARLAMENTAR SEMANAL- Nº 17 - 8/6/95

PROGRAMA HABITACIONAL DO GDF

FAVELIZAR BRASÍLIA

O GDF já admite a existência de 139 favelas no DF, um quadro muito diferente do que encontrou ao assumir, em janeiro passado. Somados, os pontos de invasão já são 5.500 barracos e quase 20 mil moradores. Apenas uma delas, vizinha à Praça dos Três Poderes, abriga mais de 200 pessoas. As favelas crescem em ritmo acelerado, beneficiadas pelos únicos efeitos visíveis da falta de política habitacional do GDF:

O Omissão em relação à proliferação das favelas;

O Absoluta falta de qualquer obra de saneamento ou Infra-estrutura nos assentamentos;

O Retirada criminosa do posto do **Siv-Solo** na Estrutural, permitindo o surgimento de 2 mil novos barracos somente até junho deste ano;

O Estímulo implícito às invasões de propriedades;

O Veto a todos os projetos de deputados aprovados na Câmara Legislativa que aumentavam o gabarito nas **cidades-satélites**, propiciando seu adensamento e crescimento ordenado.



Invasão do STJ: mais de 50 barracos, a poucos metros do Planalto



Barracos ao lado do Palácio do Jaburu: governo omissivo

Além disso, o GDF não ofereceu qualquer alternativa de moradia para os demais setores da sociedade:

O Falta de proposta para o déficit habitacional da **classe média**;

O Incapacidade para propor soluções para a **questão dos condomínios irregulares**;

O Falta de vontade **política** para

implantar a infra-estrutura de Águas Claras e concluir a urbanização do Setor Sudoeste.

Enquanto o GDF não deixar o discurso de lado e passar a ações concretas, a cidade estará à mercê da proliferação das **favelas**, que colocam em **risco a sobrevivência do Plano Piloto**.

Deputado **LUÍZ ESTANÃO**

INFORMATIVO PARLAMENTAR SEMANAL - Nº 27 - 17/8/95

A CIDADE DOS BARRACOS

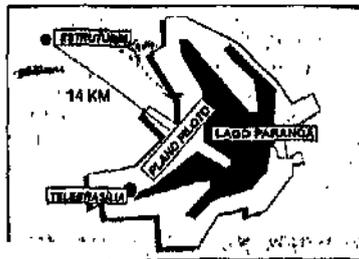
Falta ao GDF uma política habitacional definida, mas sobra desinteresse pela sorte de milhares de famílias espalhadas pelos 163 focos de invasão que o Siv-Solo admite existirem. Quem anda pela cidade sabe que são muitos mais. Na Asa Norte, a situação é dramática. Famílias moram debaixo de lonas, no final da W-3, às margens do Lago Paranoá. O Parque Ecológico Norte virou residência de favelados. A 500 metros do Congresso Nacional, em absoluta miséria e sujeira, forma-se a Invasão do STJ, contra a qual o governo sem compromissos com Brasília nada faz.



Invasão do STJ e a Telebrasília: onde está a política habitacional do GDF?

O pior é que vozes do próprio GDF dizem que vão retirar os invasores, mas não têm onde assentá-los. Admitem a falta de idéias e iniciativa do governo. Sua única política é empurrar a sujeira para debaixo do tapete, deixando que as invasões tomem conta da cidade. Os reflexos são o aumento da mendicância e da criminalidade, especialmente no Plano Piloto.

O Buriti, insensível ao problema; investe seu tempo e seus recursos na segregação das 1.450 famílias que vivem na Estrutural. Passados dois meses do veto ao projeto, nenhuma solução foi encontrada. O mesmo governo, o mesmo partido e os mesmos falsos defensores da ecologia



agora pregam o assentamento de remanescentes no acampamento da Telebrasília, este sim, localizado dentro da poligonal de tombamento de Brasília e em ARIE -- Área de Relevante Interesse Ecológico, onde o Córrego Guará deságua no Lago.

O discurso cínico combateu a ocupação mista da zona de expansão urbana conhecida como Estrutural, a 14 km da Rodoviária. Lá se pretendia assentar um pequeno número de famílias, agora manda às favas as mentiras ecológicas, urbanísticas e sociais. Enquanto isso, os barracos e as invasões tomam conta de nossa cidade.

Deputado LUIZ ESTEVÃO

INFORMATIVO PARLAMENTAR SEMANAL - Nº 36 - 26/10/85

INFORME PUBLICITÁRIO

CUIDADO!

GDF QUER CRIAR OUTRO IMPOSTO

O Plano Diretor de Orçamento Territorial (PDOT), que o GDF enviou à Câmara Legislativa, traz uma desagradável surpresa para a população: um novo imposto pesando no bolso dos contribuintes.

Chama-se "contribuição de melhoria" - nada mais que uma nova taxa, forçando o brasiliense que já paga IPTU e IPVA a pagar por toda obra que for realizada em sua quadra, rua ou cidade (calçadas, viadutos, retornos, asfaltamento, recapeamento, iluminação pública, até mesmo um centro de saúde ou um posto policial).

Essa taxa rateia o custo da "melhoria" entre os moradores do local. Importante lembrar que o mesmo GDF, que quer criar um novo imposto, não reajusta os salários dos servidores há 20 meses e já promoveu aumentos à vontade (IPTU - 63%; água - 100 a 196%, taxa de lixo - 400%; luz - 52%, e emplacamento de veículos - 1.300%).

FAVELIZAÇÃO: DESCASO COM NOSSA CIDADE

O atual governo do DF é negligente para impedir que os barracos tomem conta das áreas públicas. Com isso, 170 favelas já se espalham pelo DF. No poder há 20 meses, não apresentou qualquer proposta de política habitacional. O resultado é a favelização. As fotos falam por si.



Barraco a poucos metros do Planalto



Na Asa Norte, ao lado das quadras

CAESB E TELEBRASÍLIA: MULTA MÁXIMA AGORA É DE 2%

Graças a ações judiciais elaboradas pelo gabinete do Dep. Luiz Estevão, as multas por atraso nas contas da Caesb e da Telebrasília agora não poderão ser maiores que 2%. A Justiça concedeu liminares obrigando, inclusive, as empresas a devolverem os valores cobrados a mais.

M Disque Luiz Estevão 349-0007

Fax 349-204

Visite-nos na Internet <http://www.brasweb.com/d/luiz.estevao>

Deputado LUIZ ESTEVÃO

INFORMATIVO PARLAMENTAR SEMANAL - Nº 59 - 8/9/96



| | | | |
|-----------------------------|----------------------------|------------------------------------|----------------|
| DATA <u>16 / 06 / 97</u> | HORÁRIO INÍCIO 17h35min | SESSÃO / REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA | QUARTO 34.7 |
|-----------------------------|----------------------------|------------------------------------|----------------|

| | | |
|-------------------------|--------------------------------|-----------|
| TAQUIGRAFO(A) Camila | REVISOR(A) Márcia/Rosineide | ORADOR(A) |
|-------------------------|--------------------------------|-----------|

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Concedida a solicitação feita pelo Deputado Luiz Estevão para transcrição dos boletins nos Anais desta Casa.

Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos, convocando sessão solene, a realizar-se às 17 horas e 45 minutos, para concessão de Títulos de Cidadãos Honorários ao Deputado José Elias Murad e à Dra. Cândida Rosilda de Meio Oliveira.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h40min.)